





## INTRODUÇÃO

O período determinado desde o nascimento até os seis anos de idade, conhecido como primeira infância, é um momento crucial para o crescimento e desenvolvimento infantil (BRASIL, 2012). É nesse estágio que a criança está sensível a desenvolver diversas habilidades e funções executivas (relacionadas com a reflexão e a memória, principalmente) que serão cruciais para o desenvolvimento da sua autonomia até a vida adulta (COSTA *et al.*, 2016).

Considera-se que o crescimento e desenvolvimento infantil abrange etapas que vão desde o período pré-natal até os seis anos de idade. Durante esse período a criança passa por duas etapas cruciais: crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor, termos distintos mas que se complementam. Ao falar em crescimento nos referimos a um processo dinâmico e contínuo de aumento do tamanho corporal causado pela hiperplasia e hipertrofia celular. Enquanto que o desenvolvimento é um processo que se inicia desde a vida intrauterina e envolve aspectos como maturação neurológica e aquisição de habilidades nas esferas comportamentais, cognitivas, sociais, afetivas, motoras, etc. (GOES; LEITE, 2017 apud BRASIL, 2012).

É sabido que para se desenvolver a criança necessita de estímulo e este deve ser sempre mediado pelas pessoas incluídas em seu ciclo social, como família, profissionais da saúde, da educação, entre outras. Essa interação da criança com o meio a que ela está inserida assegura o seu desenvolvimento, sobrevivência e a sua relação com o mundo, todavia, é crucial que esse ambiente seja positivo e livre, o máximo possível, de fatores de risco, pois quando isso ocorre temos como resultado o atraso no crescimento e desenvolvimento infantil. Se a criança não for estimulada ou motivada no momento necessário ela não conseguirá superar o atraso do seu desenvolvimento (BRASIL, 2012; 2016).

Para que se possa entender melhor a importância desses primeiros anos de vida da criança é preciso ter em mente que, principalmente de zero a três anos de











V Jornada Acadêmica do HUPAA  
Tecnologias em Saúde  
27 - 29 de Novembro 2019



Desta maneira, é possível compreender o quão significativa é a infância e o quão é importante buscar garantir que a mesma ocorra de maneira saudável, livre de adversidades, traumas e, principalmente violência, possibilitando, assim, uma vida adulta com menor predisposição aos agravos que o estresse ocasionado pelos fatores citados gera.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo a vista o forte comprometimento que o estresse tóxico pode gerar no desenvolvimento infantil, seu estudo é de extrema importância, principalmente para os profissionais da saúde responsáveis por acompanhar e estimular o desenvolvimento da criança, como forma garantir que este seja desenvolvimento de maneira eficaz.

### REFERÊNCIAS

BERNARTT, R. M. **A infância a partir de um olhar sócio-histórico**. 2016.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8069.htm#art266](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm#art266). Acesso em: 19 set. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab33>. Acesso em: 19 set. 2019.

BRODY, G. H.; YU, T.; PRAIA, S. R. da.; PHILIBERT, R. A. Os efeitos de prevenção melhoram a associação prospectiva entre parentalidade sem suporte e comprimento reduzido dos telômeros. **Prev Sci.**, v. 16, n. 2, p. 171-180, 2015.



V Jornada Acadêmica do HUPAA  
Tecnologias em Saúde  
27 - 29 de Novembro 2019



behavioral and biological mechanisms. **Psychological bulletin**, v. 137, n. 6, p. 959, 2011.

NATIONAL SCIENTIFIC COUNCIL ON THE DEVELOPING CHILD. Excessive stress disrupts the architecture of the developing brain. **Working paper 3**, Updated edition, 2014. Disponível em: <http://www.developingchild.harvard.edu>. Acesso em: 23 set. 2019.

SAIGAL, Saroj *et al.* Health, wealth, social integration, and sexuality of extremely low-birth-weight prematurely born adults in the fourth decade of life. *JAMA pediatrics*, v. 170, n. 7, p. 678-686, 2016.

SHONKOFF, Jack P. Building a new biodevelopmental framework to guide the future of early childhood policy. **Child development**, v. 81, n. 1, p. 357-367, 2010.

SHONKOFF, Jack P. Leveraging the biology of adversity to address the roots of disparities in health and development. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, v. 109, n. Supplement 2, p. 17302-17307, 2012.